

# Reflexões - Nove anos

Padre Nicolás Schwizer

Nº 175 - 01 de dezembro de 2015

## Vocação a imitação de Cristo

Esta vocação tem três elementos: **o chamado** de Jesus; **a resposta** dos chamados e **a missão** para a qual são chamados.

**1. Cristo chama a cada um.** Assim como chamou a cada um de seus apóstolos, se dirige também a cada ser humano, sacerdote ou laico, contemporâneo de Jesus ou posterior a Ele.

No nosso batismo fomos chamados, pela primeira vez, a imitação de Cristo. E desde então, Deus repetiu e renovou esta vocação muitas vezes e de muitas maneiras.

Certamente, Ele não dá a todos a vocação de seguir a Cristo como os apóstolos e discípulos, como os sacerdotes e religiosos, que colocam a seu serviço tudo o que são e têm. Muitos Deus os chama para a vocação de laicos.

E se os dois grupos se diferenciam entre si com respeito a suas tarefas e responsabilidades específicas, são iguais quanto a atitude fundamental de entrega pela fé e a caridade, de dever ser imitadores de Cristo. No fundo, toda a predicação de Jesus é convite para segui-lo.

**2. Deus espera uma resposta livre a seu chamado.**

Um compromisso de coração e por toda a vida, com uma adesão de fé e de obediência. Nem sempre o homem é consciente tão imediatamente de sua vocação. Muitas vezes tem medo e trata de esquivar-se, como alguns dos profetas. Porque com frequência a vocação afasta o homem chamado e faz dele, um estranho entre os seus. Também de cada um de nós Deus espera uma resposta adequada

Cada dia de novo temos que dar nossa resposta ao chamado de Deus, mesmo quando não o entendamos, mesmo quando nos custe aceitá-lo. E o que mais nos custa aceitar, em nossa vida, são sofrimento e cruz. Entretanto é Deus mesmo quem o manda ou o permite.

Por isso, se nosso seguimento de Cristo é autêntico ou não, se decide na aceitação de nossa cruz.

Se recusamos nossa resposta a esse chamado pessoal de Deus não se pode lograr nossa vida cristã.

**3. Se Deus chama, é para confiar uma missão.** Toda vocação leva inerente uma missão. Também cada um de nós, sacerdote e laico é chamado por Deus para uma missão pessoal. Ela se distingue da dos demais, de acordo a profissão e responsabilidades de cada um.

E para cumprir essa missão, o laico atuará no lugar que Deus o colocou, dando ali seu testemunho, trabalhando em seu ofício, em meio a circunstâncias sempre diversas.

Assim o laico tem que saber fazer de sua vida profana parte integrante de sua vida religiosa. Ele não deve buscar a religião depois do trabalho ou fora dele, mas penetrando nela em profundidade até alimentar-se do espírito contido nela. Nos planos de Deus para este mundo, cada homem tem seu valor e significado, e forma parte do todo.

**4. Para viver fielmente nossa vocação própria a imitação de Cristo, essa missão particular e pessoal, há que tomar o exemplo sempre novamente de Cristo.** Assim nas questões e situações de nossa vida, nos colocamos diante do Mestre e nos perguntamos o que Ele fez ou o que faria numa situação semelhante.

Ou olhemos a Santíssima Virgem, que é a imagem ideal na imitação de Cristo, principalmente para a mulher. Ou tomemos por modelo aos santos que realizaram a vida de Cristo em seu tempo. Assim nos sentimos em comunhão com todos os irmãos em Cristo que o querem seguir.

### Perguntas para a reflexão

1. Quem de nós já reflexionou sobre a missão pessoal que Deus tem para si?
2. Estamos sempre abertos e atentos para seus chamados, para suas inspirações e exigências?
3. Deixamos que Deus nos conduza no caminho que Ele quer no qual Cristo Jesus nos precedeu?

Se deseja subscrever, comentar o texto ou dar seu testemunho, escreva para: [pn.reflexiones@gmail.com](mailto:pn.reflexiones@gmail.com)